

AL ENGENHARIA

CNPJ: 10.568.340/0001-77

MEMORIAL DESCRITIVO PARA EXECUÇÃO DA REFORMA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO SÃO MATEUS-ES

2013

AL ENGENHARIA

CNPJ: 10.568.340/0001-77

O presente memorial visa descrever os materiais, especificações técnicas e os serviços a serem executados para reforma e ampliação Unidade Básica de Saúde (UBS) Santo Antônio, São Mateus- ES, sendo:

- Trata-se de uma obra de reforma de uma edificação recente onde serão feitas intervenções pontuais, sendo adequados os compartimentos existentes para novas funções e usos. Para tanto serão utilizados materiais de rápida instalação, como o gesso acartonado. A concepção do projeto de reforma foi executada conforme os projetos entregues pela secretária municipal de obras, podendo os mesmos sofrerem alterações ou adequações conforme o executado de fato.
- Acrescido dois consultórios odontológicos no local onde está instalado atualmente o arquivo e o atendimento.
- Reformulação da recepção no local da espera próximo ao antiga nebulização.
- Antiga nebulização passará a ser arquivo da recepção, com fechamento da parede em gesso acartonado, e na parede com divisa a recepção abertura de porta 0,80x2,10.
- Execução de calçada em torno de toda edificação.
- Demolir parede em formato “s” da área de espera.
- As paredes demolidas serão complementadas por soleiras de modo a permanecer o piso existente.
- A vedação acrescida será em gesso acartonado específico para áreas úmidas.
- Execução de pintura interna e externa
- Substituição de todas as portas, sendo que a reinstalação das fechaduras ficará a encargo da contratada.
- Será substituída a estrutura da iluminação zenital existente por gradil em barra chata e vidro temperado 6mm com película.
- Os pontos hidrossanitários foram readequados as novas demandas.
- Será reparado o forro do acesso coberto.
- A estrutura dos resíduos sólidos e da casa do compressor, será com fundações em radier, alvenaria auto cortante e cobertura em laje pré-fabricada.

Durante a execução devem ser conduzidos os seguintes procedimentos:

- Todos os serviços não especificados correrão por conta da contratada; como por exemplo instalação do barracão de obra, placas e faixas de sinalização.
- A contratada deve manter a disposição da fiscalização o diário de obras devidamente preenchido e atualizado.
- Os serviços referentes a limpeza ou bota fora de materiais também correrão por conta da contratada, permanecendo a obra limpa e organizada durante todo o tempo de execução.
- Os serviços planilhados serão executados mediante Ordem de Serviço expedida pelo setor de engenharia.
- O critério para aferição do executado no mês será a etapa útil (considerando se como medidos os serviços que independentes da continuação ou não da obra não possam ser rapidamente perdidos com o tempo, chuvas ou depredações.)
- Deve se cumprir o cronograma físico financeiro, podendo não ser aceito pedido de aditivo de prazo, havendo o descumprimento do mesmo.

AL ENGENHARIA

CNPJ: 10.568.340/0001-77

Serviços preliminares

Placa de obra em chapa de aço galvanizado

A placa de obra deverá ser afixada em local visível e conter a identificação do órgão governamental com o qual foi feito o convênio e seguir rigorosamente o padrão do mesmo. Tendo as seguintes dimensões 2,00m largura x 4,00m altura. A obra só deverá ser iniciada após a instalação da placa.

Demolições e retiradas

Demolição de alvenaria de tijolos furados s/reaproveitamento

Executada de maneira cautelosa sendo retirado todo material remanescente e destinado de maneira correta, sendo os custos por conta da contratada. Deve se observar o aparecimento de fissuras ou rachaduras durante ou após à demolição, bem como a necessidade de escoramento.

Retirada de bancada de pia

Deverá ser removida e destinada de maneira apropriada. Não necessário reaproveitamento.

Remoção de pintura pva/acrílica (remoção de tinta a óleo ou pva)

Através de lixamento completo de modo a permitir a aplicação perfeita de nova camada.

Demolição de camada de assentamento/contrapiso com uso de ponteiro, espessura até 4cm

Executada conforme determinado em projeto e planilha. A remoção do entulho proveniente ficará a cargo da contratada.

Retirada de forro em réguas de pvc, inclusive retirada de perfis

Executada iniciando se pelas extremidades, as placas não necessitam ficar inteiras.

Retirada cuidadosa de azulejos/ladrilhos e argamassa de assentamento

Este serviço consiste na demolição e retirada de todo o revestimento tipo azulejo, que esteja comprometido ou que venha a ser substituído por outro revestimento.

Movimento de terra

Escavação manual de vala em material de 1a categoria até 1,5m excluindo esgotamento / escoramento

Todo o movimento de terras será executado tendo em vista as definições de projeto, estabelecendo-se como critério de execução o mínimo incômodo para a vizinhança da obra, e de forma a atender a segurança necessária à mesma. O material remanescente da obra (terra e rocha deverá ser removido para local adequado sob responsabilidade da construtora.

A escavação Manual deverá ser executada conforme a marcação da estrutura, utilizando de equipamentos apropriados à critério da contratada. O material considerado terra sem a presença de rochas ou elementos heterogêneos será escavado até a profundidade de 1,50m, sendo que a terra retirado de seu interior deverá ser depositada nas laterais de maneira que não possa comprometer a escavação tão pouco a segurança do trabalhador.

Estrutura

Infraestrutura

Fornecimento e aplicação de concreto usinado fck=20 mpa - considerando lançamento manual para infra-estrutura (5% de perdas já incluído no custo)

DESCRIÇÃO

Aglomerado constituído de agregados, aglomerante e água.

- agregados: areia e pedra britada;
- aglomerante: cimento Portland comum.

APLICAÇÃO

Nos trabalhos de infraestrutura, superestrutura.

EXECUÇÃO

Deve satisfazer as condições de resistência fixadas pelo cálculo estrutural, bem como as condições de durabilidade e impermeabilidade adequadas às condições de exposição.

AL ENGENHARIA

CNPJ: 10.568.340/0001-77

Deve obedecer rigorosamente as normas da ABNT, em especial a NBR-7212. Para a solicitação do concreto dosado, deve-se ter em mãos os seguintes dados:

- indicações precisas da localização da obra;
- o volume calculado medindo-se as formas;
- a resistência característica do concreto à compressão (f_{ck});
- o tamanho do agregado graúdo;
- o abatimento ("slump test") adequado ao tipo de peça a ser concretada.

Verificar se a obra dispõe de vibradores suficientes, se os equipamentos de transporte estão em bom estado, se a equipe operacional está dimensionada para o volante, bem como o prazo de concretagem previsto.

As regras para a reposição de água perdida por evaporação são especificadas pela NBR- 7212. De forma geral, a adição de água permitida não deve ultrapassar a medida do abatimento solicitada pela obra e especificada no documento de entrega do concreto.

Os aditivos, quando aprovados pela Fiscalização, são adicionados de forma a assegurar a sua distribuição uniforme na massa de concreto, admitindo-se desvio máximo de dosagem não superior a 5% da quantidade nominal, em valor absoluto.

Na obra, o trajeto a ser percorrido pelo caminhão betoneira até o ponto de descarga do concreto deve estar limpo e ser realizado em terreno firme.

O "slump test" deve ser executado com amostra de concreto depois de descarregar 0,5m³ de concreto do caminhão e em volume aproximado de 30 litros.

Depois de o concreto ser aceito por meio do ensaio de abatimento ("slump test"), deve-se coletar uma amostra para o ensaio de resistência.

A retirada de amostras deve seguir as especificações das Normas Brasileiras. A amostra deve-se coletar no terço médio da mistura, retirando-se 50% maior que o volume necessário e nunca menor que 30 litros.

O transporte do concreto até o ponto de lançamento pode ser feito por meio convencional (carrinhos de mão, giricas, guas etc.) ou através de bombas (tubulação metálica).

Nenhum conjunto de elementos estruturais pode ser concretado sem prévia autorização e verificação por parte da Fiscalização da perfeita disposição, dimensões, ligações e escoramentos das formas e armaduras correspondentes, sendo necessário também o exame da correta colocação das tubulações elétricas, hidráulicas e outras, que ficarão embutidas na massa de concreto.

Conferir as medidas e posição das formas, verificando se as suas dimensões estão dentro das tolerâncias previstas no projeto. As formas devem estar limpas e suas juntas, vedadas.

Quando necessitar desmoldante, a aplicação deve ser feita antes da colocação da armadura.

Não lançar o concreto de altura superior a 3 metros, nem jogá-lo a grande distância com pá, para evitar a separação da brita. Utilizar anteparos ou funil para altura muito elevada.

Preencher as formas em camadas de, no máximo, 50cm para obter um adensamento adequado. Assim que o concreto é colocado nas formas, deve-se iniciar o adensamento de modo a torná-lo o mais compacto possível. O método mais utilizado é por meio de vibradores de imersão.

Aplicar sempre o vibrador na vertical, sendo que o comprimento da agulha deve ser maior que a camada a ser concretada, devendo a agulha penetrar 5cm da camada inferior.

Ao realizar as juntas de concretagem, deve-se remover toda a nata de cimento (parte vitrificada), por jateamento de abrasivo ou por apicoamento, com posterior lavagem, de modo a deixar aparente a brita, para que haja uma melhor aderência com o concreto a ser lançado.

Para a cura, molhar continuamente a superfície do concreto logo após o endurecimento, durante os primeiros 7 dias.

As formas e os escoramentos só podem ser retirados quando o concreto resistir com segurança e quando não sofrerem deformações o seu peso próprio e as cargas atuantes.

De modo geral, quando se trata de concreto convencional, os prazos para retirada das formas são os seguintes:

AL ENGENHARIA

CNPJ: 10.568.340/0001-77

- faces laterais da forma: 3 dias;

- faces inferiores, mantendo-se os pontaletes bem encunhados e convenientemente espaçados: 14 dias;

Armação aço ca-50, diam. 6,3 (1/4) à 12,5mm(1/2) -fornecimento/ corte(perda de 10%) / dobra / colocação.

Não pode ser empregado aço de qualidade diferente da especificada em projeto, sem aprovação prévia do autor do projeto estrutural ou, excepcionalmente, da Fiscalização.

A armadura deve ser colocada limpa na fôrma (isenta de crostas soltas de ferrugem, terra, óleo ou graxa) e ser fixada de forma tal que não apresente risco de deslocamento durante a concretagem.

A armação deve ser mantida afastada da fôrma por meio de espaçadores plásticos industrializados. Estes devem estar solidamente, amarrados à armadura, ter resistência igual ou superior à do concreto das peças estruturais às quais estão incorporados e, ainda, devem estar limpos, isentos de ferrugem ou poeira. Os espaçadores devem ter dimensões que atendam ao cobrimento nominal indicado em projeto. As emendas não projetadas só devem ser aprovadas pela Fiscalização se estiverem de acordo com as normas técnicas ou mediante aprovação do autor do projeto estrutural. No caso de previsão de ampliação com fundação conjunta, os arranques dos pilares devem ser protegidos da corrosão por envolvimento com concreto. Na hipótese de determinadas peças da estrutura exigirem o emprego de armaduras com comprimento maior que o limite comercial de 11m, as emendas decorrentes devem obedecer rigorosamente o prescrito nas normas técnicas da ABNT. Não utilizar superposições com mais de duas telas. A ancoragem reta das telas deve estar caracterizada pela presença de pelo menos 2 nós soldados na região considerada de ancoragem; caso contrário, deve ser utilizado gancho.

Supraestrutura

Laje pre-mold beta 11 p/1kn/m² vãos 4,40m/incl vigotas tijolos armadura negativa capeamento 3cm concreto 20mpa escoramento material e mão de obra.

Executada sobre os depósitos de resíduos sólidos e casa compressor.

Paredes e painéis

Gesso acartonado ru verde para área úmida com estrutura em perfil de aca, espessura fina 9,8 cm (fornecimento e instalação).

Executado conforme manual de instalação do fabricante em documentos anexos.

Abertura/fechamento rasgo alvenaria para tubos, fechamento com argamassa traco 1:4 (cimento e areia)

As aberturas e fechamentos de rasgos na parede serão executadas para passagem da tubulação e devem ser executadas com a preocupação de não comprometer a integridade da alvenaria.

Bancada de mármore polido branco e=3,0cm, largura 60cm, com previsão de alvenaria e cinta de amarração - fornecimento e instalação

As bancadas de granito serão polidas inclusive no topo. Terão espessura de 3cm na cor cinza. Devem ser instaladas com massa plástica adequada sendo feito o rasgo profundidade de 0,02m na alvenaria em no mínimo dois lados parede. O granito deve estar integro livre de fissuras ou trincas.

Mármore branco polido para bancada (tampo) e=3cm, largura 55cm engastada na parede - fornecimento e instalação

As bancadas de granito serão polidas inclusive no topo. Terão espessura de 3cm na cor cinza. Devem ser instaladas com massa plástica adequada sendo feito o rasgo profundidade de 0,02m na alvenaria em no mínimo dois lados parede. O granito deve estar integro livre de fissuras ou trincas.

Esquadrias

As esquadrias devem seguir as especificações da planilha orçamentária, sendo consultada a fiscalização em caso de dúvida acerca de sua execução:

Revestimento

Chapisco traço 1:3 (cimento e areia media), espessura 0,5cm, preparo mecânico da argamassa

RUA SAMUEL LEVY, Nº 186/188, AQUIDABAN, CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, ES

CEP 29.308.186

TEL (28) 3511-2608

AL_ENGENHARIA@YAHOO.COM.BR

AL ENGENHARIA

CNPJ: 10.568.340/0001-77

Aplicar em alvenarias de tijolos ou blocos de concreto ou cerâmicos de superfície de concreto para recebimento posterior do emboço.

Em superfícies muito lisas ou pouco porosas que receberão gesso posteriormente (chapisco rolado).

EXECUÇÃO

Testar a estanqueidade de todas as tubulações de água e esgoto antes de iniciar o chapisco.

A superfície deve receber aspersão com água para remoção de poeira e umedecimento da base. Os materiais da mescla devem ser dosados a seco.

Deve-se executar quantidade de mescla conforme as etapas de aplicação, a fim de evitar o início de seu endurecimento antes de seu emprego.

A argamassa deve ser empregada no máximo em 2,5 horas a partir do contato da mistura com a água e desde que não apresente qualquer vestígio de endurecimento.

O chapisco comum é lançado diretamente sobre a superfície com a colher de pedreiro.

A camada aplicada deve ser uniforme e com espessura de 0,5cm e apresentar um acabamento áspero.

O excedente da argamassa que não aderir à superfície não pode ser reutilizado, sendo expressamente vedado reamassá-la.

Emboço paulista (massa única) traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média, espessura 1,5cm, preparo mecânico da argamassa

EXECUÇÃO

A superfície deve receber aspersão com água para remoção de poeira e umedecimento a base. Dosar os materiais da mescla a seco.

A argamassa deve ser aplicada com desempenadeira de madeira ou pvc, em camada uniforme e nivelada, fortemente comprimida sobre a superfície a ser aplicada, num movimento rápido de baixo para cima.

A primeira camada aplicada tem espessura de 2 a 3mm, aplica-se então uma segunda camada regularizando a primeira e complementando a espessura.

O acabamento deve ser feito com o material ainda úmido, alisando-se com desempenadeira de madeira em movimentos circulares e a seguir aplicar desempenadeira munida de feltro ou espuma de borracha. Se o trabalho for executado em etapas, fazer corte a 45 graus (chanfrado) para emenda o pano subsequente.

Devem ser executadas arestas bem definidas, vivas, deixando à vista a aresta da cantoneira, quando utilizada.

O excedente da argamassa que não aderir à superfície não pode ser reutilizado. Recomenda-se riscar os cantos entre paredes e forro antes da secagem.

Deve ser executado no mínimo 7 dias após aplicação do emboço e após a colocação dos marcos, peitoris, etc.

Rodapé em cerâmica linha popular pei-4 assentado com argamassa traço 1:0,25:3 (cimento, cal e areia) rejunte em cimento branco

Executar os rodapés com altura de 7cm, com bordas arredondadas, dando o polimento manualmente. A parte superior será abaulada com raio de 2 cm.

Impermeabilização com pintura a base de resina epoxi alcatrao, uma demão (para rodapé)

Deve ser aplicada na base da vedação em drywall, antes do assentamento do rodapé, a altura do mesmo é de 15cm.

Forro pvc branco l = 20 cm, frisado, colocado

RUA SAMUEL LEVY, Nº 186/188, AQUIDABAN, CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, ES

CEP 29.308.186 TEL (28) 3511-2608

AL_ENGENHARIA@YAHOO.COM.BR

AL ENGENHARIA

CNPJ: 10.568.340/0001-77

Aplicar em ambientes internos, protegidos da ação direta do intemperismo, e desempenhando as funções de acabamento do teto e/ ou ocultamento de redes.

A temperatura máxima que pode estar submetida a superfície do forro de PVC é de 45°C, quando não for possível deverá ser instalado isolante térmico logo acima do forro.

O isolante a ser utilizado deverá ser ensacado e possuir 50mm de espessura podendo ser de lã de vidro (densidade de 20kg/m³) ou de lã de rocha (densidade de 32kg/m³).

O acabamento do perfil (liso, canelado ou frisado) deverá ser especificado no projeto executivo.

EXECUÇÃO

A estrutura de sustentação poderá ser em madeira ou metálica, sendo composta de:

pendurais, estrutura primária (paralela ao sentido de colocação do forro) e estrutura secundária (perpendicular às lâminas de PVC). Quando metálicos os perfis utilizados deverão ser galvanizados.

Os pendurais devem ser constituídos por perfis rígidos com resistência adequada para sustentar o sistema de fixação do forro; devem ser fixados à estrutura existente (laje ou estrutura de cobertura) e aos elementos da estrutura de fixação. Deverão ser instalados a prumo sem exercer pressão em revestimento de dutos e outras tubulações.

No caso de haver necessidade de algum pendural ser instalado obliquamente, por eventuais desvios, deve-se colocar outro, partindo do mesmo ponto da estrutura de sustentação do forro, de modo a anular a componente horizontal criada.

A seção mínima do perfil para estrutura em madeira primária ou secundária deve ser de 25x50 mm. Para estrutura metálica utilizar tubos de aço galvanizado 20x20mm, e= 1,0mm; ou trilhos 31,5x25mm, e= 0,95mm.

Para fixação dos elementos da estrutura (quando metálicos) deve-se utilizar solda, rebites ou parafusos de modo a garantir o perfeito posicionamento e travamento do conjunto.

Os perfis de PVC deverão ser fixados por rebites, presilhas ou outro elemento que garanta a fixação dos perfis a estrutura de sustentação e que sejam devidamente protegidos contra corrosão (galvanizados).

No caso de uso de rebite é necessária a utilização de arruela para melhor fixação. Se a fixação for por meio de presilhas, suas garras devem ser dobradas de modo a permitir a perfeita fixação do forro à estrutura secundária. No caso de utilização de pregos para fixação em estrutura de madeira, somente utilizar material galvanizado de ótima qualidade de modo a evitar o aparecimento de manchas de oxidação no forro.

Para arremates utilizar perfis em PVC rígido de qualidade e durabilidade compatíveis com as dos perfis que constituem o forro (utilizar perfis de arremate e junção de acordo com o fabricante). Nos cantos das paredes, os perfis de arremate devem ser cortados com abertura equivalente à metade do ângulo entre paredes.

A instalação de luminárias não deve comprometer o desempenho do forro. As luminárias não devem ser fixadas diretamente nos perfis de PVC, devem ser instaladas de forma que os elementos das estruturas auxiliar ou de fixação não sofram cargas excêntricas.

Os elementos que sustentam luminárias integradas ao forro não devem apresentar rotação superior a 2 graus.

As luminárias não devem ocasionar carga que exceda o limite de deslocamento da estrutura de sustentação. Nesses casos, a luminária deverá ser sustentada por pendurais suplementares.

A temperatura entre o forro de PVC e a cobertura deve ser no máximo de 45°C.

A ventilação do forro deve ser obtida por sistemas que promovam a circulação do ar entre a cobertura e o forro, evitando a formação de massas de ar quente, que possam causar deformações do perfil. Estes sistemas de ventilação podem ser constituídos por aberturas situadas na cobertura, no forro, nas laterais ou outros lugares de forma a permitir a renovação do ar. A área de ventilação mínima deverá ser de 3% da área do forro.

AL ENGENHARIA

CNPJ: 10.568.340/0001-77

<p>Detalhes de instalação: Quando a obra for entregue, deverá ser efetuada uma limpeza na superfície aparente do forro de PVC, de acordo com o seguinte procedimento: limpar o forro com pano umedecido com água e sabão neutro ou álcool; no caso de observarem-se pequenas manchas provocadas por tinta, tais manchas devem ser removidas por uma raspagem cuidadosa de forma a não comprometer a integridade e aparência da superfície do perfil.</p>
Piso
<p>Pintura com tinta à base de resinas acrílicas, marcas de referência suvinil, coral ou novacor, sobre piso de concreto a duas demãos Deve ser aplicado sobre toda superfície interna das áreas em granilite inclusive rodapés e soleiras.</p>
<p>Regularização de piso/base em argamassa traço 1:3 (cimento e areia), espessura 3,0cm, preparo manual Devidamente nivelada de modo a permitir um perfeito assentamento do piso.</p>
<p>Piso cerâmico padrão médio pei 5 assentado sobre argamassa 1:4 (cimento e areia) e rejuntado com cimento branco. Paginado a 45°.</p>
<p>Piso (calcada) em concreto 12mpa traço 1:3:5 (cimento/areia/brita) preparo mecânico, espessura 7cm, com junta de dilatação em madeira Executada em torno de toda a edificação com largura de 1m</p>
<p>Soleira em marmorite largura 15cm sobre argamassa traco 1:4 (cimento e areia) (soleira em granilite) Executada nos locais de paredes demolidas.</p>
Instalações hidrossanitárias
<p>As instalações Hidrossanitárias devem seguir as condicionantes definidas em projeto.</p>
Instalações elétricas
<p>As instalações elétricas devem seguir as condicionantes definidas em projeto.</p>
Instalações de combate à incêndio
<p>Extintor incêndio tp po químico 4kg fornecimento e colocação devem ser colocado em local visível com altura de 1 metro do nível do piso.</p>
<p>Extintor de co2 6kg - fornecimento e instalação devem ser colocado em local visível com altura de 1 metro do nível do piso.</p>
<p>Extintor incêndio agua-pressurizada 10l incl suporte parede carga completa fornecimento e colocação devem ser colocado em local visível com altura de 1 metro do nível do piso.</p>
Pintura
<p>Pintura pva, duas demãos EXECUÇÃO Tinta Látex PVA. A superfície deve estar firme, coesa, limpa, seca sem poeira, gordura ou graxa, sabão ou mofo e ferrugem. Deve receber uma demão primária de fundo de acordo com o material a ser pintado. As partes soltas ou mal aderidas deverão ser raspadas e ou escovadas. O brilho deve ser eliminado através de lixamento. A tinta deve ser diluída com aguarrás na proporção indicada pelo fabricante. Após secagem da base, aplicar 2 demãos de tinta , com espaçamento mínimo de 12 horas entre cada uma. Quando o ambiente a ser pintado não estiver vazio, cobrir os objetos com jornais e sacos plásticos para evitar danos com respingos. Evitar pintura em áreas externas em dias chuvosos ou com ocorrência de ventos fortes que podem transportar para pintura poeira ou partículas suspensas no ar.</p>

AL ENGENHARIA

CNPJ: 10.568.340/0001-77

Não aplicar com temperaturas inferiores a 10 graus centígrados e umidade relativa do ar superior a 90%.

A aplicação pode ser feita com pincel, rolo ou revólver (verificar instruções do fabricante).

RECEBIMENTO

Atendidas as condições de fornecimento e execução, a superfície pintada deve apresentar textura uniforme, sem escorrimentos, boa cobertura, sem pontos de descoloração.

A Fiscalização pode, a seu critério solicitar a execução de 3ª demão de pintura, caso não considere suficiente a cobertura depois da 2ª demão

Líquido selador para tinta pva, a uma demão, marcas de referência suvinil, coral ou metalatex
Aplicado após a pintura

Índice instalação cadeira odontológica

Instalações para cadeira odontológico

Deve seguir as instruções do manual no fabricante, anexo ao documento.

Recebimento provisório

Quando as obras e serviços contratados ficarem inteiramente concluídos, de perfeito acordo com o contrato, será lavrado o termo de recebimento provisório.

O recebimento provisório só poderá ocorrer após terem sido realizadas todas as medições e apropriações referentes a acréscimos e modificações e apresentadas as faturas correspondentes a pagamentos.

Recebimento definitivo

O termo de recebimento definitivo das obras e serviços contratados será lavrado 60 dias após o recebimento provisório, referido no item anterior, e se tiverem sido satisfeitas as seguintes condições:

1. Atendidas todas as reclamações da fiscalização, referente a defeitos ou imperfeições que venham a ser verificado em qualquer elemento das obras e serviços executados.
2. Solucionadas todas as reclamações porventura feitas, quanto a pagamento de funcionários e fornecedores.

Obs. Qualquer dúvida ou orientação em relação à reforma deverá ser dirimida junto ao profissional responsável por sua elaboração.